



Boletim Informativo PPDLES

Projeto de Promoção de Desenvolvimento Local e Economia Solidária

Ano I - nº 16 - Brasília, 16 a 22 de março de 2007

Economia solidária agrega mais 331 agentes



A economia solidária vai contar com o apoio de mais de 331 agentes do Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES), coordenado pelo governo federal em parceria com a Universidade de Brasília (UNB). Eles participaram de treinamento em práticas autogestionárias de 8 a 13 de março, em Brasília (DF), com o objetivo de auxiliar trabalhadores de comunidades pobres a montar seus próprios empreendimentos. De volta aos estados de origem, a equipe se soma a 252 agentes que atuam no Projeto desde fevereiro de 2006.

Ao todo, o grupo atenderá mais de 70 mil trabalhadores por todo o país. Durante os seis dias de curso, os novos agentes participaram de palestras, oficinas de trabalho e intercâmbio de experiências. "O curso foi fundamental para compreender a dinâmica do PPDLES. Aprendemos, por exemplo, estratégias para interagir melhor com a população", destaca Fernanda Freire, agente de Fortaleza (CE), que desenvolverá o PPDLES junto aos jovens de sua cidade.

"Agora nossa tarefa é fazer um levantamento das necessidades da comunidade e buscar incentivos para alavancar projetos", afirma Silvério de Jesus, agente da capital paulista. "O seminário focou bem na finalidade PPDLES (*que é formar novos empreendimentos econômicos solidários*). Foi muito importante para os agentes esclarecerem dúvidas sobre o trabalho de fomento e assessoria que terão de prestar nas comunidades", julga Paulo Marques, coordenador do PPDLES no Rio Grande do Sul.

Valorizar o trabalhador

Para Henrique Lusa, agente de Caxias do Sul (RS), um dos principais desafios é resgatar a auto-estima das pessoas que estão fora do mercado formal de trabalho. "Nossa sociedade coloca o desempregado na condição de culpado por não ter se qualificado o suficiente para ter um serviço de carteira assinada",

acredita Lusa, acrescentando que a economia solidária é uma alternativa capaz de transformar valores. "Não é um trabalho alienante, pois todos se envolvem no empreendimento", completa.

"O que defendemos é que as pessoas possam produzir e pensar sobre o que produzem, que reconheçam nas suas atividades não um privilégio de poucos, mas um direito de todos", explica o diretor de Fomento da Secretaria Nacional de Economia Solidária (MTE), Dione Manetti. "A grande diferença entre a economia tradicional e a proposta que defendemos é que a primeira coloca o lucro acima de tudo, enquanto a nossa é centrada na qualidade de vida das pessoas e na justa distribuição de renda", afirma o coordenador do PPDLES no Mato Grosso, Nicolau Priante.

Trabalho conjunto amplia economia solidária

A partir deste mês os ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Social vão impulsionar o PPDLES. "Nós vamos estender o trabalho dos agentes aos beneficiários de programas como o Bolsa família e incorporar conceitos ambientais nos empreendimentos de economia solidária", explica Alonso Coelho, coordenador do PPDLES.

Os dois parceiros participaram das discussões e da metodologia aplicada durante a capacitação dos novos agentes, realizada de 8 a 13 de março, em Brasília (DF). "Essas duas novas áreas vão contribuir para fortalecer o nosso trabalho e realizar ações com mais aparato, em conjunto com operadores dos Cras (Centros de Referência de Assistência Social) e da Agenda 21", avalia Leide Santos, coordenadora do Projeto na Bahia.

Seminário manifesta diversidade cultural do Brasil



Expressões artísticas e religiosas permearam a programação do seminário nacional do Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES), realizado de 8 a 13 de março, em Brasília. Durante os seis dias de capacitação, participantes utilizaram intervalos entre uma palestra e outra para recitar poesia, compor hip-hop ou cantar músicas tradicionais de

seus estado de origem.

Manifestações ecumênicas como candomblé, espíritismo e catolicismo também estiveram de mãos dadas no seminário. Além disso, o evento foi

animado com shows de grupos musicais e dança. A animação dos seminaristas, no entanto, não prejudicou o curso de formação de novos agentes, que cumpriu o cronograma de programação.

Foto: Guilherme Brasil (MMA)

Assessoria de Comunicação do PPDLES

Fernanda Barreto

fernanda@fubra.unb.br

(61) 3274.5968

Acesse nosso blog, é só clicar no link:

<http://ppdlesnacional.blogspot.com/>